

"Aécio ficou de liberar minhas emendas"

De Brasília

Às 18h de ontem, o governo já contabilizava o nome do deputado Dino Fernandes (PSDB-RJ) como um dos apoiadores arrependidos da CPI da Corrupção. Ele, no entanto, garantia que só tomaria a decisão de retirar sua assinatura do requerimento da CPI, à noite.

Advogado, deputado em primeira legislatura, Dino conta que um dos seus interlocutores na negociação é o presidente da Câmara, deputado Aécio Neves (PSDB-MG), que teria se comprometido a verificar por que as emendas individuais do parlamentar ainda não foram liberadas completamente. (MM)

Valor: *O sr. vai retirar sua assinatura?*

Dino Fernandes: Vou analisar com minha base, que se concentra nas zonas norte e oeste do Rio. A reunião está marcada para às 20h. Por volta de 21h já terei resposta e, aí, mando um fax para o Congresso, retirando minha assinatura.

Valor: *O que o fez mudar de idéia?*

Fernandes: Conversei muito com o presidente Aécio Neves nos últimos três dias. Ele ficou de verificar o que está acontecendo com duas emendas individuais que apresentei ao Orçamento de 2000 e que até agora não saíram.

Valor: *Que emendas são?*

Fernandes: Uma na área de sa-

neamento básico e outra para a construção de uma quadra poliesportiva. As duas juntas somam R\$ 700 mil. Elas vão beneficiar a região dos municípios de Itaguaí, Belford Roxo, Guapimirim e Mangaratiba.

Valor: *Por que não foram liberadas?*

Fernandes: Não sei. O presidente Aécio me informou que nos ministérios dizem que a verba já saiu, mas elas não chegaram efetivamente. Ele ficou de verificar para mim.

Valor: *O senhor não receia sofrer críticas da opinião pública?*

Fernandes: Só me interessa a opinião pública de onde eu tenho voto, que são essas regiões.